

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina.

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Terça-feira, 1 de Abril de 1884

NUMERO 75

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitalheiro povo catharinense.

Residencia— rua da Palma n. 1

MEDICO

DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 9 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3/° de abatimento.	

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Secos e Molhados
PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se no

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido dos directamente em 5.°, 10.° e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vinhos | Vinhos |

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E DROGARIA DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, mamadeiras, cirurgia, aparelhos, fundas, seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11 Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

Vende-se, a dinheiro, no armazem n. 1, na PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA. De superior qualidade e importado do directamente. 2 \$5\$000 rs. o 5.º

LISBOA

DE

ARMAZEM

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO calçado e couros

Completo sortimento de calçados nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

CHEGADO

para as festas da

SEMANA SANTA

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15

Mercado monetario

(Conclusão)

Como o analphabeto que fôra nomeado professor, s.ex. aceitou a pasta da fazenda para aprender. Mas o expediente do ministerio e a triste e humilhante incumbencia de dar vida a um cadaver; aceitando todas as imposições dos chefes liberaes, não lhe dá tempo para o estudo.

Apezar de sua aptidão especial para todos os officios, o sr. Lafayette ainda está tão atrazado em finanças como em 1878.

Eis o que explica em quadra de pressão monetaria a reunião do conselho de Estado, para consultar se está em vigor o art. 2.º da lei de 11 de setembro de 1846.

Essa consulta, cuja inopportunidade é bastante para obrigar o ministro a pedir sua demissão, incorre em censura muito mais grave.

O papel-moeda é uma desgraça. Os cambios desfavoraveis têm consequencias fataes e devem ser corrigidos, mas nunca pelo meio indicado na lei de 11 de setembro de 1846, senão pela applicação dos principios que aconselha a sciencia.

Os mais illustres estadistas da União Americana têm horror ao papel inconversivel e assignalam os seus calamitosos effeitos, aos quaes referindo-se, disse Webster: « o papel-moeda é a causa de; contribuiu mais para romper e perturbar os mais caros interesses do paiz e occasionou mais injustiças do que as armas e os artificios de nossos inimigos.

Embora energica na apparencia a phrase, é verdadeiro o pensamento de Webster

O papel moeda é sempre um perigo ou imminencia do perigo. As suas emissões perturbam o equilibrio entre a offerta e a procura, o trabalho e a população, o salario e as necessidades, a receita e a despeza, a

renda e o capital, a importação e a exportação.

Encarecendo os meios de subsistencia, difficultam, e a muitos impossibilitam a economia, isto é, a formação do capital, que é, na phrase de Peletan, «o resgate do trabalho futuro pelo trabalho anterior», a condição necessaria da independencia individual, a base do desenvolvimento material e intellectual do paiz.

Todas estas perturbações affectam prodigiosamente a renda publica, a prosperidade da nação.

O estado desgraçado de nossos cambios é consequencia fatal do papel-moeda e das emissões inconsideradas, reclama medidas sérias e momentosas.

Quem porém se lembra de modificar esse estado de cousas pelo meio indicado na lei de 11 de setembro de 1846 esquece-se de que essa lei foi decretada, ha perto de meio seculo, quando os theoremas do meio circulante eram apenas entrevistos por alguns espiritos mais lucidos.

O sr. Lafayette, querendo resuscitar essa lei, que ha 38 annos jaz esquecida entre as paginas da legislação, póde ser comparado a um estadista a quem uma das fadas dos contos das mil e uma noites, tocando com a sua vara magica, tivesse feito adormecer no momento em que foi sancionada a lei, e que, despertado agora, sem consciencia, e durante um longo período tiveram as sciencias, e das transformações que soffreram as relações sociaes, a quizesse executar, julgando-se ainda no anno de 1846.

Não escrevemos unicamente em nossa qualidade de opposicionistas naturaes, por isso em artigos subsequentes demonstraremos as nossas proposições, para ver se, ao menos, continuando o Sr. Lafayette no poder, conseguiremos evitar essa calamidade entre as muitas que a desastrosa situação que nos governa tem infligido a este desgraçado paiz.

era n'aquellas grutas sulphurosas que o «condottieri» fazia encerrar os prisioneiros de quem esperava revelações.

Era um meio de torturar os desgraçados que lhe cahiam nas mãos, menos violento, porem mais seguro.

— O que estará para succeder-me, meu Deus, a mim, que nada succedeu de bom! — murmurava Taddeu, caminhando a custo para o volcão. — Serei forçado a calumniar-me? Mas si calumniar-me, corro o mesmo perigo!... Ah! porque não me mataram elles quando eu estava já meio morto de medo?... E porque não me mataram?... Senti a corda no pescoço... e...

Fizeram-no entrar em uma camara cavada na montanha. Presa do terror, julgou sentir miasmas pestilenciaes levantarem-se do solo, e, resolvido a não prolongar por mais tempo a sua dolorosa agonia, ajoelhou-se, pediu perdão a Deus da ultima mentira que,

SECCÃO NOTICIOSA

NÃO HA RAZÃO

O nosso collega do *Jornal do Commercio* encheu-se todo de admiração por motivo de um boto enorme, apanhado hontem no Saco dos Limões e que, tendo de achar-se em exposição na Praia do Mercado, devido ao vento sul apenas pôde ficar em frente á fabrica de sabão, onde os curiosos o terão á sua disposição.

Não enxergamos razão para grande admiração, porque esses animaes attingem muitas vezes a um tamanho descommunal.

Como não ficaria, porem, o nosso collega do *Jornal* si tivesse diante de si o polvo, que ainda ha pouco vimos, e que está exposto em caza do sr. José Antonio de Oliveira, na Praia de Fóra, polvo que deu hontem de tarde na praia?

Sabe-se que estes animaes são pequenos entre nós, não excedendo os maiores de meio metro; entretanto na Europa, e especialmente nas costas de Portugal e Hespanha ha-os de grandeza admiravel.

Sem duvida conhecem todos o facto do polvo que matou em Hespanha duas moças que banhavam-se.

Pois o que vimos na Praia de Fóra é um dos taes, é immenso, mede-se com os raios nada menos de tres metros!

Acautelem-se os banhistas.

EXPORTAÇÃO DE COUROS

Chamamos a attenção da assembléa para o seguinte expressivo facto:

O valor dos couros exportados no exercicio passado regulou por cerca de 89:000\$, ao passo que o 1.º semestre do exercicio corrente não forneceu mais que 28:000\$ mais ou menos!

A elevação da taxa de barreira a 40\$000 não attinge ainda as vistas da assemblea;

ia proferir, e chamou os soldados para declarar-lhes que, com effeito, era elle o assassino do conde de Lando.

Em vez dos homens rudes que o ameaçara em toda a viagem, viu entrar um moço, simplesmente armado. Fôra aquelle moço que, uma hora antes e a um signal da cordoeira, tinha-o desembaraçado das cordas que o prendiam. Levava n'uma mão um archote e na outra uma cesta com provisões.

— Vamos, meu velho, — disse elle, sorrindo, não com o sorriso feroz do carrasco, mas com prazer. — Tens n'estas ultimas horas passado por bem bons sustos, mas trago-te aqui com que possas adquirir o socego. Anima-te. A rapariga que te protege tem tanta força no seu delicado braço como o nosso poderoso chefe, que se curva ao seu dominio, porque sabe que a sua boa estrella desapparecerá desde o momento em que ella o abandonar...

(Continúa)

FOLHETIM

41

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VII

PJZZOLE3

Aquelles a quem o condottieri enviava para Solfatára, a menos que se dêsse algum accidente imprevisto, nada tinham a receiar.

Nos flancos do antigo volcão tinham sido preparadas grutas e camaras para o serviço das agoas thermaes, já em uso n'aquella epocha. Depois da subita invasão de «Frá Moriale» os banhistas desappareceram, e

para produzir bons resultados essa medida, é preciso que, pelo menos, o imposto seja elevado a 60\$000.

Attenda a illustre corporação para o procedimento que estão tendo as praças de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

Salve a provincia, que ainda é tempo, e não deixe de pedir ao governo a modificação da redacção do art. 2.º do decreto n. 7101, harmonisando-o com o intuito do legislador.

CLUB ABOLICIONISTA

Consta-nos que grande numero de familias d'esta cidade abrilhantarão no domingo, com a sua presença, a festa da inauguração do «Club Abolicionista»—.

A reunião começará depois da missa conventual, e a inauguração terá lugar logo que a commissão entender sêr opportuna a occasião.

LYCÊO DE ARTES E OFFICIOS

Visitámos hontem este utilissimo estabelecimento e cahio-nos o coração aos pés ao vermos toda uma turma de alumnos (aula primaria) dar lição de leitura n'um unico livro!

Nós que gastamos rios de dinheiro em diversões não temos uma duzia de exemplares do—Terceiro Livro de Hilario—para mandarmos ao Lycêo!

LÁ COMO CÁ

A chronica seguinte é extrahida da Federação de Porto Alegre:

«Por falta de «quorum» não houve hoje sessão.

Entre os remissos de hoje achá-se o chefe da maioria, que ausentou-se hontem da capital.

Hontem foi o regimento calcado aos pés por causa dos remissos, hoje não se faz nada, porque...

Pede-nos o nosso «reporter» que ponhamos aqui uma reticencia.

E demais, é quasi certa a volta breve do chefe da maioria.

Tenham paciencia os companheiros reconhecidos e diplomados, elle não os comprometterá.

Não chegarão ao ponto de cantar em côro:

Vem cá, Bitú,

Vem cá.

Esperem até segunda-feira».

CALCULO

Calcula-se a divida total do Brazil em 700.000:000\$000, sendo a população de..... 12.000.000 habitantes.

Cabe a cada um as quotas de 58\$333.

Club Abolicionista

Convidamos a todas as pessoas que se interessam de veras pela causa da emancipação dos escravos a se reunirem no Domingo, 6 de Abril, no salão do CLUB 12 DE AGOSTO, afim de resolver-se sobre a criação de um—CLUB ABOLICIONISTA—.

Desterro, 31 de Março de 1884.

Francisco de A. Costa.

João Moreira da Silva.

Henrique Tavares.

SECÇÃO LIVRE

NOVA GRAMMATICA

O homem da—Ideia Nova—não se achando a commodos nos quartos baixos da «Regeneração», passou a occupar as sacadas do «Despertador», donde está deitando discursos sobre moralidade parlamentar e da imprensa, e estabelecendo principios para uma grammatica nova da —nova ideia—.

Eis a primeira regra formulada no sabbado ultimo:—Fica quebrada, completamente inutilisada, a chapa até aqui usada pelos imbecis, conhecida do vulgacho pelo nome de—syntaxe de concordancia—.

Ha completa liberdade na enunciação e representação das ideias; todos podem fallar e eserever como muito bem o quizerem; assim o attributo e o verbo não devem manter concordancia alguma com o sujeito; exemplo:

«Deste modo deu-se latitude á noticia e pôde, por isso, ser perfeitamente dispensavel as communicações parciaes».

AMADORES DA ARTE

O reparo do distincto sr. Vidal não procede; os nossos espetaculos em nada implicão com os da nossa digna irmã—Fraternal Beneficente—; e quando, por motivo de trabalhos d'ella, não possamos ensaiar no palco, pensamos que não perturbaríamos, ensaiando no salão ou mesmo no nosso theatro de S. Luiz, si de todo fôr impossivel conseguirmos aquelle...

Por cousa nenhuma é intuito nosso estranger a Fraternal Beneficente e quando por ventura viesse uma companhia publica, a mesma razão se daria para ambas.

E' sabido que, em épocas taes, as sociedades particulares suspendem os seus trabalhos, para não cansarem os seus socios.

O facto de não termos ainda procurado s.s. provem de não havermos ainda assentado definitivamente no objecto de que fez assumpto especial de uma noticia, que nos honrou muito, a imparcial e illustrada redacção d'este jornal.

Estamos n'um periodo de muitas festas e a nossa directoria entendeu que, sem prejuizo do estudo de novo drama, deviamos aexar passal-as, entretanto que consultava-se a opinião social.

Si s.s. quizer despertar a sua memoria, ha de lembrar-se de que este mesmo jornal não deu o facto como assentado senão como ideia concebida por um de nossos dignos companheiros.

Hoje, porem, que toda a opinião se lhe manifesta favoravel, o que prova ainda a entrada de muitos socios novos, é de esperar que amanhã será pura realidade.

Assim vimos hoje unicamente á imprensa pelo muito respeito e consideração, que s.s. nos merece, como para arriscarmos ligeirissimo protesto: do modo por que s. s. fallou parecia deduzir-se que a nossa digna irmã— a Fraternal— havia monopolisado o theatro em seu favor desde que aqui não houvesse companhia publica.

Nós pensamos que podemos occupar alli um logar, sem encommodar ninguem, antes consultando não só os interesses de s.s., como a prosperidade da digna—Fraternal Beneficente—e sobretudo o fim da erecção de tão util estabelecimento qual è o theatro de S. Izabel.

Um Socio.

ANNUNCIOS

SEMANA SANTA

A irmandade do S. S. Sacramento, erecta n'esta capital faz publico, para conhecimento dos fieis, que resolveo fazer completos os officios da Paixão e Morte do Redemptor, que constarão dos actos seguintes, a partir de domingo:

O officio de Ramos—e procissão do Triumpho á tarde, sermão á entrada pelo rev. conego Cunha, se chegar a tempo a Imagem encomendada para esse fim.

Quinta-feira-maior.— Missa solemne, lava-pés em seguida, sermão pelo rev. Vigario Faraco, e officio á tarde.

Sexta-feira Santa.— Paixão, sermão pelo rev. Vigario conego Cunha: officio á tarde, e procissão do Enterro à noite, pregando á entrada da mesma o rev. vigario Livramento.

Sabbado da alleluia.— Missa solemne e benção da Pia.

Domingo da Resurreição:—Procissão pela madrugada, missa solemne, sermão ao Evangelho pelo rev. vigario conego Eloy.

Coroação— de Nossa Senhora á noite, e sermão nesse acto pelo rev. vigario conego Eloy.

Consistorio da Irmandade do S. S. Sacramento, 29 de Março de 1884.

O provedor, Thomaz d'Oliveira.— Vice-provedor Ernesto Bainha.— O secretario, José Joaquim Lopes Junior.— O Thesoureiro, João Sant'Anna.— O procurador, Joviano Silveira de Souza.



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320

De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorisado a vender tres lotes de terras em Creciuma na colonia da Azambuja do Municipio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João da Costa Mello.

Festas de Semana Santa
 É NA
 LOJA DA ANCORÁ
 DE
 ERNESTO BAINHA

que se encontra um grande sortimento de fazendas proprias para estas festas, como seião:

Merinós pretos, enfeitados, para vestidos, aos preços de 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400 1\$500, 1\$800, etc.; nobrezas pretas para todo preço e barato; gorgorões pretos, superiores, também baratos; belbutina preta, setins pretos, para enfeites, pannos pretos e casemiras pretas em quantidade, para todos os preços, camizas de linho, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias, abotoaduras, etc.

O dono d'este estabelecimento chama a attenção de seus freguezes e amigos para tomarem nota das fazendas acima e virem visitar a loja da ANCORÁ, que não só acharão destas fazendas, como também grande quantidade de outras, que de tudo tem amostras e vende por preços baratissimos.

Venhão ver para crer
 É na loja da Ancora de
 ERNESTO BAINHA

VENDE-SE

NA
 RUA do PRINCIPE N. 60
 CÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHOROS DE

SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINEOS

a 155\$ 160\$ 240\$ a pipa em barris de 10° e 5° VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.

GRANDE BARATILHO !!

NO RAMALHETE

CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.



12 Rua do Principe 12

Peça de franja branca para toalha 1\$000
 Punhos de linho para homem, duzia 8\$000
 Cortes de vestido de percal 14\$000
 Vestidos de brim para meninas 4\$500

Saias

de percal de cores 4\$000
 Ditas ditas pretas 2\$000
 Ditas brancas bordadas 4\$000
 Cabeção e punho bordado 2\$000

Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600
 Dita dita polka 3\$200
 Meias de lã para meninos 400
 Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800
 Flor de laranja, metro 1\$800
 Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000
 Aventaes para criança 800

Fichús

Ditos dito de seda lavrado 4\$000
 Toucas de fustão 1\$000

Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000
 Cordão branco para vestido, peça 400
 Barbatanas para collete 320
 Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de côr para homem 200
 Ditas pretas, pontas largas 400
 Colares encarnados 400
 Agulhas para machinas, duzia 500

Escossia

branca para forro, metro a 200
 Dita preta de xadrez 400
 Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000
 Aza de mosca para espelhos, metro 500

Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.
 E muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos para senhora, ditos para meninas, chapéos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocez, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

É na rua do Principe n. 12